

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT) – Comunicação de Líder:**

Saúdo o Presidente dos trabalhos, nobre colega Ver. Alvon Medina; colegas vereadores e vereadoras, público que acompanha a nossa sessão nesta tarde. Hoje, Dia Mundial do Meio Ambiente, nós prestamos a nossa solidariedade, o nosso apoio a todos aqueles que lutam por um ar mais limpo, por uma cidade mais limpa, para que o lixo vá parar no lixo e para que a gente tenha uma melhor qualidade de vida a partir de uma preocupação dos gestores públicos com

relação ao meio ambiente.

Venho aqui no tempo de liderança do PT para poder enforçar um assunto que eu imagino e acredito ser de extrema importância, que é a questão da saúde pública em Porto Alegre. Nós sabemos que o governo trabalha com a ideia da terceirização, da contratualização ou da privatização num serviço que é essencial, num serviço que não é considerado como mercadoria, para ter lucro. A saúde não é mercadoria para que empresas se estabeleçam e queiram ganhar muito dinheiro. Não é! Até porque a lei do SUS – Sistema Único de Saúde, que transfere recursos volumosos aos governos estaduais e municipais, de fundo a fundo, é exatamente para poder ser utilizado para o atendimento à população, independente da sua renda, enfim, de uma série de questões que são universais para o atendimento à população. Mas, infelizmente, em Porto Alegre, a gestão municipal da saúde vai muito mal, mas muito mal mesmo! Nós estivemos, ontem, enquanto COSMAM, indo lá na comunidade da Bom Jesus, presidida pelo nobre colega, Ver. Carús. Estávamos lá o Ver. Carús, o Ver. Freitas e eu, e percebemos claramente que o descaso, em alguns casos, chega a ser de um amadorismo tão grande que é lamentável na Prefeitura da capital, por exemplo, o que vou falar da empresa Competência Soluções Médicas, empresa que ganhou a licitação para a contratação de médicos para atendimento na rede básica, dos pronto-atendimentos e até no HPS em Porto Alegre. Pois esta empresa ganhou e não assinou o contrato - mas presta serviços -, e pelo fato de não ter assinado o contrato, a Prefeitura não pagou os salários, e, portanto, são dezenas de médicos que não vão trabalhar, e os que vão, não recebem. Olhem só o descaso! Isso indigna cidadãos e cidadãs, e principalmente para nós, vereadores, que temos a incumbência de fiscalizar o serviço público, traz uma indignação tão grande, que muitas vezes não temos o que dizer à população, a não ser que este governo é mais do que

incompetente, ele não tem gestão. Em vez de se preocupar com o atendimento da população, ele simplesmente agora traz a terceirização para o conjunto da população, tanto é que fez a chamada pública para terceirizar determinados serviços, como é o caso do pronto-atendimento da Vila Bom Jesus e da Lomba do Pinheiro. Então, em nome da nossa bancada, a gente quer chamar à responsabilidade o gestor público, casualmente hoje é o Prefeito Marchezan quem, infelizmente, não avançou em muitos temas de nossa Cidade, se preocupou ao longo desses dois anos a reforçar o caixa, e este recurso que está no caixa, inclusive prestado conta aqui na Câmara, com milhões e milhões em caixa, não percebem que existem centenas de milhares de pessoas pedindo socorro, porque a cidade está abandonada, na saúde, na educação, na segurança, no serviço de manutenção da cidade, e por isso, em nome da nossa bancada a gente vem fazer um apelo ao governo: ganhou a eleição, tem que governar para todos, tem que governar para a cidade de Porto Alegre... (Som cortado automaticamente por limitação de tempo.) (Presidente concede tempo para o término do pronunciamento.) Para concluir, Presidente, eu estava dizendo que nós precisamos de um gestor mais responsável, capaz de olhar a cidade toda, não apenas uma parte – os ricos, os bem aquinhoados. Nós precisamos também um governo para os pobres, para os que mais precisam, porque são esses que precisam de uma mão do Estado, de um serviço público capaz de levar dignidade a eles. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)